



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LÍNGUA ESPANHOLA COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO DO CAMPUS IV - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS, NAS ESCOLAS MUNICIPAIS ESTHER SOARES E RUI PALMEIRA - SÃO MIGUEL DOS CAMPOS

Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL
betaportugues@bol.com.br
Agência Financiadora: Capes

THE SUPERVISED STAGE OF THE SPANISH LANGUAGE AS AN EXTENSION ACTIVITY FROM THE CAMPUS IV – STATE UNIVERSITY OF ALAGOAS, IN ESTHER SOARES AND RUI PALMEIRA MUNICIPAL SCHOOLS - SÃO MIGUEL DOS CAMPOS

Resumo

Este projeto de extensão objetivou apresentar o desafio de integrar o Campus IV da Uneal às Escolas Esther Soares Torres e Rui Palmeira, por meio da oferta do ensino de Língua Espanhola para alunos do 6º ao 9º anos do ensino fundamental que, de acordo com a especificidade local, só teriam acesso na 3ª série do ensino Médio. Nesse contexto, procurou ressaltar que a formação de professores licenciandos do Curso de Letras/Espanhol do Campus IV da Uneal estava inserida neste contexto, uma vez que não havia escola campo de estágio para que a relação teoria/prática pudesse ser vivenciada em escolas do município de origem. Com respaldo nessas concepções, os dois objetivos principais deste Projeto de Extensão foram: primeiro, inserir o futuro professor de Língua Espanhola no cotidiano da sala de aula do Ensino Fundamental. E, segundo, promover o cumprimento da Lei 9394/96 que estabelece que as Instituições de Ensino Superior devem promover a formação profissional do alunado, por meio de uma interação harmoniosa entre ensino – pesquisa – extensão. Partindo deste cenário, a efetivação do projeto encontrou justificativa como um tema de grande relevância para a área da educação na cidade de São Miguel dos Campos devido à não oferta do ensino de língua espanhola nas escolas municipais do 6º ao 9º anos do ensino fundamental.

Palavras-chave: ensino, pesquisa, estágio.

Abstract

This extension project aimed to present the challenge of integrating the Campus IV of the State University of Alagoas – Uneal to the Schools Esther Soares Torres and Rui Palmeira, by offering



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

the teaching of Spanish Language to the students from the 6th to the 9th grade. Those students would only have access to this language education in the third grade of the High School, according to the local educational characteristics. This work emphasized that the training of these Letters/Spanish professors from the Campus IV – Uneal, was inserted in this context, since there was no school field for these studies; therefore, the theory / practice relationship could be practiced in municipal schools. With the support of these conceptions, the two main objectives of this Extension Project were: first, to insert the future teacher of Spanish Language into the daily life of the Elementary School classroom. Secondly, to promote compliance with Law 9394/96, which establishes that Higher Education Institutions should promote the professional education of the student through a harmonious interaction between teaching - research - extension. Based on this scenario, the implementation of the project found justification as a subject of great relevance to the area of education in the city of São Miguel dos Campos due to the non-provision of Spanish language teaching in municipal schools from the 6th to the 9th years of elementary school.

Palavras-chave: teaching, research, supervised.

Introdução

O Projeto de Extensão *O estágio supervisionado da língua espanhola como atividade de extensão do Campus IV - Universidade Estadual de Alagoas, nas Escolas Municipais Esther Soares e Rui Palmeira - São Miguel dos Campos* foi elaborado com a finalidade de integrar as atividades do estágio às aulas de língua espanhola para alunos do 6^o ao 9^o anos do ensino fundamental que, de acordo com a especificidade local, só teriam acesso na 3^a série do ensino Médio.

Segundo estudos de Sedycias (2005), um grande número de alunos tem o primeiro contato com uma língua estrangeira – (historicamente essa língua ainda é unicamente a língua inglesa) somente quando ingressam na escola; e esse contato ocorre por meio dos livros didáticos e paradidáticos recomendáveis e fornecidos pelo Ministério da Educação. Diferentes fatores contribuem para dificultar o trabalho de desenvolvimento das habilidades na língua estrangeira, como: o acesso aos recursos pedagógicos não é igualitário para toda população, a evasão escolar, professores sem capacitação ou conhecimento didático.

O assunto se agrava quando refletimos sobre os avanços da ciência e o progresso tecnológico que têm promovido uma série de mudanças e tendências que se instalam em todas as esferas da prática social, além de que o processo de globalização exige não mais o conhecimento



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

da língua inglesa, uma vez que há uma forte exigência do conhecimento e do domínio da língua espanhola.

Ainda de acordo com as afirmações de Sedycias (2005), compreender uma língua estrangeira se constitui em um processo amplo e gradativo que proporciona ao indivíduo o uso de suas potencialidades, enriquece suas próprias ideias, além de promover experiências intelectuais. Compete à escola e à sociedade incentivar a aquisição de uma segunda e/ou terceira língua como instrumento de libertação e de aprimoramento humano. Para atingir esse objetivo, cabe à escola utilizar estratégias educacionais criativas e eficientes que despertem o interesse no estudante, motivando-o a não se limitar somente no universo escolar, mas também fora dele.

Partindo desse cenário, um tema de grande preocupação no campo da educação na cidade de São Miguel dos Campos é a não oferta do ensino de língua espanhola nas escolas municipais do 6º ao 9º anos do ensino fundamental, já que, segundo a realidade local, apenas na 3ª série do Ensino Médio, os estudantes teriam a oportunidade de entrar em contato com a língua espanhola. Nesse contexto está inserida a formação de professores licenciandos do Curso de Letras/Espanhol do Campus IV da Uneal, uma vez que não há escola campo de estágio para que a relação teoria/prática possa ser vivenciada, obrigando esses futuros professores a se deslocarem para outras cidades para cumprimento do estágio.

Considerando esse diagnóstico, bem como o fato de a universidade também ser o espaço de reflexão voltada às práticas pedagógicas, refletimos sobre a construção do conhecimento no ensino superior, através da integração das práticas adotadas no Estágio Curricular Supervisionado ao ensino e à pesquisa, como pudemos reforçar a prática de extensão universitária, prevista na Lei 9394/1996, Art.52 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN: “As universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano”.

Ou conforme Lima (2005) afirma: “Compete à universidade não só a transmissão e produção do conhecimento, mas, sobretudo, a responsabilidade de fazer retornar à sociedade o conhecimento produzido, quer em nível objetivo imediato, quer no sentido maior de desenvolvimento social, de melhoria da qualidade de vida da população a qual ela está inserida.”

Com respaldo nessas concepções, o objetivo principal deste Projeto de Extensão foi inserir o futuro professor de Língua Espanhola no cotidiano da sala de aula do Ensino Fundamental, uma vez que é no efetivo exercício do magistério que a profissão docente é aprendida de maneira sempre renovada. E, ao mesmo tempo, oportunizar aos alunos do Ensino Fundamental das escolas



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

municipais de São Miguel dos Campos, Esther Soares Torres e Rui Palmeira, o acesso ao aprendizado da língua espanhola.

Este Projeto abordou algumas questões iniciais, que nortearam o desenvolvimento da pesquisa docente, cujo objetivo fundamental foi discutir os encaminhamentos teórico-práticos do atual estágio curricular supervisionado no Curso de Letras/Espanhol, com a finalidade de debater sobre as noções de teoria e prática para a formação do professor de Língua Espanhola. Um dos seus objetivos foi suscitar uma discussão inicial sobre a importância do estágio articulado à pesquisa em estreita vinculação com as atividades de extensão dos alunos estagiários do Campus IV com os alunos das Escolas: Esther Soares Torres e Rui Palmeira, para que estes pudessem manter contato com uma terceira língua estrangeira a partir do 6º ano do ensino fundamental.

Nesse contexto, e seguindo as concepções de Pimenta (2004) e Lima (2005), este Projeto permitiu o desenvolvimento dos objetivos propostos, através da participação dos futuros professores numa relação direta com as práticas de sala de aula do Ensino Fundamental, construindo um importante campo de pesquisa que fundamentou sua construção teórica. A possibilidade de aglutinar diversos sujeitos (professores do Campus IV, professores da Escola Municipal Esther Soares Torres e da Escola Municipal Rui Palmeira, Coordenadores pedagógicos, além dos alunos do Curso de Letras/Espanhol) no mesmo projeto, abriu espaços para diversos olhares sobre o objeto em questão, o que permitiu traçar novas estratégias, por meio da projeção com enfoque nas concepções de estágio, através do desenvolvimento de competências inerentes à atividade docente que objetivavam a preparação para o mundo do trabalho e proporcionaram aos discentes o conhecimento da língua alvo, ou seja, a língua espanhola;

Nesse sentido, o processo metodológico do Projeto de Extensão estabeleceu um diálogo constante entre os elementos necessários para a construção e a reconstrução do conhecimento, através de ações voltadas para a qualificação docente, uma vez que a universidade, como agência formadora, buscou, sempre que necessário, mecanismos para articular o ensino à pesquisa e à extensão, através da oferta do ensino da língua espanhola aos alunos das escolas Esther Soares Torres e Rui Palmeira como uma atividade extracurricular.

Este projeto apresentou o objetivo de fomentar a prática de extensão universitária através da mobilização dos alunos-estagiários do Curso de Letras/Espanhol, sob a orientação dos Professores do Campus IV da UNEAL, com a finalidade de fazer, a partir do conhecimento da trajetória legal da obrigatoriedade ou não do ensino da língua espanhola no Ensino Fundamental, uma reflexão crítica acerca da Lei no 9394/96.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

O estudo foi centralizado no fato de que essa Lei outorgou a criação de cursos de formação específica, expandiu o mercado e alterou o foco e a visão, até então existentes, no que tangia aos objetivos pedagógicos do Ensino Superior no Brasil, mas que não correspondeu, na prática, à realidade das escolas de ensino fundamental de São Miguel dos Campos no tocante à inexistência de escolas de ensino fundamental que viabilizassem aos futuros professores a relação teoria/prática durante o estágio curricular supervisionado;

Nossa proposta objetivou estreitar a ligação entre a universidade e as escolas de ensino fundamental, já que os universitários-professores passaram a desenvolver pesquisas e práticas que atingiram tanto o corpo discente como o corpo docente das instituições de ensino, pois buscavam levar a eles uma proposta de trabalho pensada e pesquisada na universidade a partir de problemas de ensino elencados nas escolas.

Outrossim, Lück (2008), referindo-se ao processo de gestão pedagógica, afirma que a prática é, em si, um processo formativo, e, portanto um fator fundamental de promoção de aprendizagens significativas e construção do conhecimento, apesar de tal reflexão não ter sido observada ao longo do cotidiano escolar. As ações previstas para a execução deste Projeto viabilizaram a construção de espaços que possibilitaram o conhecimento da realidade escolar através de reflexões sobre uma prática criativa e transformadora, além de que proporcionaram a construção ou definição de teorias que sustentaram o trabalho do professor por meio da pesquisa e da prática com o estágio curricular supervisionado, por meio da atividade de extensão em duas escolas municipais.

Os estudantes das escolas campo de estágio participaram de aulas e a forma de avaliar a eficácia das aulas deu-se por meio de observação, participação e desempenho dos alunos-professores. No que se refere aos alunos estagiários, este projeto contribuiu significativamente para a sua formação, uma vez que lhes oportunizou uma inserção sistemática, contínua e reflexiva no contexto do Ensino Fundamental com as aulas de Língua Espanhola.

As atividades propostas aos alunos-professores, além de aprofundarem questões pertinentes ao ensino desenvolvido na Universidade, produziram conhecimentos relacionados à Educação e em área do próprio interesse, bem como propiciaram a apropriação de ferramentas teóricas e metodológicas capazes de contribuir para uma formação substancial dos alunos inscritos no projeto, visto que a aproximação efetiva com o cotidiano escolar de Ensino Fundamental das duas escolas proporcionou o levantamento de temas e situações a serem discutidos no ensino da graduação.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Tudo isso em função de uma alta demanda por empreendimentos substanciais para a prática de ensino das competências específicas exigidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1999) e pelas Leis que regulamentam o ensino de línguas estrangeiras, evidenciadas pelos índices de avaliação local, uma vez que os resultados das avaliações, especialmente nos últimos cinco anos, não tinham revelado um desempenho positivo da maioria dos alunos miguelenses.

Nesse sentido, as aulas propostas para este Projeto de Extensão passaram a ser não apenas um elemento distintivo de classe social ou segmento cultural, mas se constituíram como um instrumento efetivo e eficiente para uma atuação mais autônoma na sociedade dos alunos da rede pública municipal.

Dessa forma, contribuímos para a formação docente e, por conseguinte, para a melhoria do ensino nas salas de aula do Ensino Fundamental, através de metodologias inovadoras, que foram relevantes para despertar e/ou aumentar o interesse dos alunos pelas propostas de um ensino integral, já que se tratou de um projeto que visava contribuir para o desenvolvimento de pessoas que se apropriassem da aprendizagem não apenas como uma obrigação, mas como um desafio prazeroso, capaz de permitir o desenvolvimento integral de suas habilidades por meio do acesso ao ensino da Língua Espanhola.

Fundamentação Teórica

A questão da Pluralidade Cultural é um dos eixos norteadores quando se discute a função educacional do ensino de línguas na escola, posto que fomenta a reflexão de temas, intrinsecamente, relacionados tais como heterogeneidade, diversidade e alteridade, princípios imprescindíveis para a compreensão e construção identitária na sociedade contemporânea.

Dessa forma, repensar a pluralidade da oferta de línguas no currículo do Ensino Básico da Escola Pública significa desconstruir um pensamento autoritário e hegemônico que, ao longo da história do ensino de idiomas, privilegiou e continua privilegiando, um único sistema linguístico como único referencial cultural, social, político e econômico.

A este respeito, os PCNs (1999) advertem que, sem dúvida, a aprendizagem da Língua Inglesa é fundamental no mundo moderno, porém, essa não deve ser a única possibilidade a ser oferecida ao aluno. Assim, torna-se imprescindível incorporar ao currículo novas alternativas linguísticas que atendam às necessidades do estudante e supere o monopólio linguístico existente nas escolas da rede pública.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Para Baralo (1999), a inserção da Língua Espanhola no currículo do Ensino Básico da Escola Pública representa, portanto, uma importante ferramenta para desconstruir o pensamento linguístico imperialista, nesta rede de ensino, e ampliar o olhar discente sobre as mais diversas contribuições culturais. Somente desta forma, a instituição pública passará a ser, efetivamente, um espaço para a democratização do conhecimento no que se refere ao ensino de línguas.

O Espanhol, atualmente, é a Segunda língua mais falada no Ocidente, bem como, nos Estados Unidos. Mais de 500 milhões de pessoas fazem uso deste idioma. É juntamente com o inglês, o francês, o árabe, o russo e o chinês uma das línguas oficiais da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Comunidade Econômica Europeia. É uma das línguas mais estudadas como língua estrangeira.

Sedycias (2005), professor de Língua Inglesa e Espanhola da Universidade Federal de Pernambuco, sinaliza que a posição que a Língua Espanhola ocupa no mundo hoje é de tal importância que quem decidir ignorá-la não poderá fazê-lo sem correr o risco de perder as oportunidades de cunho comercial, econômico, cultural, acadêmico ou pessoal.

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio, de 2007, sinalizam que abrir a sala de aula para a heterogeneidade pode significar transformar o caráter excludente da escola. E acrescenta ainda que uma visão da inclusão é inseparável de uma consciência crítica da heterogeneidade e da diversidade sociocultural e linguística. Freire (1992) também se refere a este respeito afirmando que não há processo de democracia sem o convívio com o diferente.

É preciso lutar por um ensino de línguas que ultrapasse a submissão econômica e política a países hegemônicos, em detrimento de um aprendizado que nos permita ter acesso a distintas visões de mundo e, conseqüentemente, nos leve a entender melhor as nossas próprias, como afirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs+ (2007), ao discorrer sobre os conhecimentos de Língua Estrangeira Moderna no Ensino Médio.

Ao conhecer outra cultura, outra forma de encarar a realidade, os alunos passam a refletir, também, muito mais sobre a sua própria cultura e ampliam a sua capacidade de analisar o seu entorno social com maior profundidade, tendo melhores condições de estabelecer vínculos, semelhanças e contrastes entre a sua forma de ser, agir, pensar e sentir e a de outros povos, enriquecendo a sua formação.

De acordo com o exposto, o conhecimento de um idioma propicia a descoberta de novos horizontes e permite ao estudante compreender que o mundo pode ser visto a partir de diversas ópticas, o que contribui, de forma significativa, para o seu crescimento.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Sob a luz da mesma ótica, Sedycias (2005) advoga que um diálogo entre culturas, seus estereótipos, semelhanças e diferenças tem sido o preâmbulo para oportunizar o diálogo em situação comunicativa, já que motiva o aluno a expressar seu ponto de vista e aprender de forma ativa a língua. Segundo o autor, o contato com a diversidade é um elemento propulsor para o desenvolvimento linguístico do aprendiz. No caso específico da Língua Espanhola, esta pode contribuir significativamente para isso, dada a especial relação que mantém com a Língua Portuguesa.

É vasta a literatura que defende a importância da aprendizagem de línguas para o desenvolvimento pessoal, cultura e profissional das pessoas, bem como as discussões sobre a escola pública enquanto instrumento de inclusão, espaço democrático de socialização do saber, e o importante papel que a inclusão da Língua Espanhola no currículo do Ensino Básico pode desempenhar na efetivação desse processo.

Considerando o exposto acima, tomamos como referencial o Art. 1º Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior [...]” para Promover o cumprimento da Lei 9394/96 que estabelece que as Instituições de Ensino Superior devam promover a capacitação profissional do alunado, através de uma interação harmoniosa entre **ensino - pesquisa – extensão**.

E a partir desse pressuposto, coube propor a inserção do ensino da língua espanhola no Ensino Fundamental, a partir de uma reflexão crítica acerca da Lei no 9394/96, que outorgou a criação de cursos de formação específica, mas que não correspondeu, na prática, à realidade das escolas de ensino fundamental de São Miguel dos Campos no tocante à inexistência de escolas de ensino fundamental, já que segundo a Lei 11.788/2008: “O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”.

Piconez (1998) coloca a concepção de que, especificamente, a disciplina Estágio Supervisionado foi sendo definida nos currículos dos cursos de licenciatura até a vigência da LDB 9394/96: *uma disciplina de complementação*, ou seja, seu papel era de oportunizar que o licenciando colocasse em prática o que foi aprendido para, “complementar” a sua formação. Evidenciava-se, concretamente, além da concepção até na disposição da disciplina na matriz curricular, a dicotomia entre teoria e prática.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Neste contexto a questão teórico-prática da disciplina Estágio Supervisionado tornou-se objeto de estudo e de projetos de diferentes autores. Que propõem sob diferentes formas a unidade entre teoria e prática. Estes autores denunciavam que as orientações do estágio eram dirigidas em função de atividades de programas *a priori*, sem que tenham surgido das discussões entre educador-educando, no cotidiano da sala de aula, da escola e da comunidade. Assim, o conhecimento da realidade escolar através dos estágios não favorecia as reflexões sobre uma prática criativa e transformadora, nem possibilitava a reconstrução ou definição de teorias que sustentassem o trabalho do professor.

Em meados da década de 80, Carvalho (1995, p. 69) propôs como alternativa a essas discussões um estágio denominado de participante, onde numa estreita ligação entre a universidade e as escolas de ensino fundamental e de ensino médio, os estagiários desenvolveriam práticas que atingissem tanto o corpo discente como o corpo docente das instituições de ensino, pois levariam a eles uma proposta de trabalho pensada e pesquisada na universidade a partir de problemas de ensino elencados nas escolas.

E conforme Carvalho (1995), esta prática deve servir a universidade não só dando condições de preparar os futuros professores, colocando-os como agentes participativos na solução de problemas educacionais de nossas salas de aula, mas abrindo novos campos de pesquisa a serem estudados – problemas reais de nossas escolas em relação ao ensino da língua espanhola, uma vez que visa propiciar ao aluno universitário, momentos de atuação como professor, capaz de compreender a dinâmica escolar situada em um contexto sociocultural, cuja vivência junto à camada popular deve operacionalizar uma troca de conhecimentos com retorno garantido para o meio em que se atua.

As concepções de Carvalho (1995) são pertinentes neste momento quando o papel do curso de formação de professores, as discussões em torno das concepções de ensino e a prática foram revistas na LDB 9394/96 e confirmadas como um componente curricular articulado e orientado pelos princípios da relação teoria e prática. Ou seja, são pertinentes ao “novo” papel do curso de formação de professores, porque os cursos de licenciaturas devem caracterizar-se na relação entre as especificidades de discussão dos aspectos básicos dos conteúdos específicos e das teorias da aprendizagem aplicadas em forma de ensino, pesquisa e extensão.

Educadoras como Pimenta (2004) e Lima (2005) apontam em suas pesquisas no campo da formação de professores, que a universidade é por excelência o espaço formativo da docência, e ainda que não é simples formar para o exercício da docência de qualidade. Uma alternativa é que



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

nesse espaço haja interação com a escola de educação básica. A pesquisa é o caminho metodológico para essa formação e a possibilidade de interação entre a universidade e a educação básica.

Alguns encaminhamentos são necessários para comprovar essa interação como o retorno daquilo que foi pesquisado, elaborado e reelaborado a partir da presença do estagiário na escola de educação básica, em propostas de formação continuada para esta escola e a presença desta na universidade em propostas significativas de atividades e/ou projetos de extensão.

A legitimação da universidade como espaço de formação se concretiza, portanto, a partir destes encaminhamentos, tanto para o aluno estagiário como para os alunos participantes das atividades desenvolvidas durante as ações estabelecidas para a concretização de um Projeto de Extensão.

Metodologia

Este Projeto de Extensão - *O estágio supervisionado da língua espanhola como atividade de extensão do Campus IV - Universidade Estadual de Alagoas, nas Escolas Municipais Esther Soares e Rui Palmeira - São Miguel dos Campos* tomou como caminho de execução a pesquisa qualitativa e de caráter indutivo, recorrendo a pesquisa-ação e ao trabalho coletivo, que organizaram e definiram a realização do Estágio Curricular em Língua Espanhola no Ensino Fundamental nas salas de aulas da Escola Esther Soares Torres e da Escola Municipal Rui Palmeira.

As ações foram centralizadas num campo que Chizotti (2003, p. 221) denomina de “multidisciplinar”, uma vez que vem “envolvendo as ciências humanas e sociais”. A investigação qualitativa averigua a relação entre pessoas, acontecimentos e lugares, cuja percepção adotada para execução deste projeto foi a participativa, uma vez que essa proposta esteve fundamentada na construção coletiva, onde seus diversos atores são sujeitos protagonistas na elaboração e execução do trabalho, através do desenvolvimento de competências inerentes à atividade docente (no caso os estagiários) que visaram a preparação para o mundo do trabalho e proporcionaram aos discentes (alunos das escolas selecionadas para o projeto) o conhecimento da língua alvo, ou seja, a língua espanhola.

A realização da Pesquisa Ação permitiu a criação de um espaço de diálogo sobre experiências de ensino que contribuíram para a formação dos futuros professores de Língua espanhola no Ensino Fundamental em relação às práticas educativas e pedagógicas, por isso foi de extrema importância a construção desses espaços, onde a dicotomia teoria/prática pôde ser



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

superada, uma vez que os pesquisadores e participantes representativos da situação estiveram envolvidos de modo cooperativo e participativo.

A partir dessa trilha, destacamos que o Projeto encontrou respaldo na composição de um grosso acervo bibliográfico, cuja atividade qualitativa - aliada à prática extensionista - foi pautada por atividades como fichamentos, construção de resenhas, resumos, levantamento de dados, planejamento de aulas e a aplicação de um plano de ação, que tomaram como base as concepções de estágio e a prática docente.

Os processos históricos do ensino de uma terceira língua estrangeira – reforce-se aqui, a língua espanhola - nas escolas municipais de São Miguel dos Campos, bem como a construção do processo identitário do aluno estagiário do Curso de Espanhol – no momento sem campo de estágio – se cruzaram com o desenvolvimento dos estudos sobre as Leis de Ensino, cuja comprovação dos dados fizeram surgir o que Chizzotti (2003, p. 221) denomina de “os significados ocultos e patentes do seu objeto de pesquisa”.

As concepções de Pimenta (2004) foram tomadas como parâmetros para a interpretação dos fenômenos e a atribuição dos significados básicos durante o processo de realização da pesquisa qualitativa, já que este projeto considerou como foco a formação dos professores do Curso de Espanhol, aqui tomados como sujeitos conscientes e capazes de entender a realidade social como uma forma de construção humana, já que segundo Pimenta (2004) “o estágio é um lugar de reflexão sobre a construção e o fortalecimento da identidade docente.”

Enfim, as consultas bibliográficas, bem como a execução dos planos estabelecidos para a consecução dos objetivos para provável solução do problema referente à inclusão da Língua Espanhola do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental nas Escolas Municipais Esther Soares Torres e Rui Palmeira, através do Estágio Curricular Supervisionado, estiveram submetidas à ação dos alunos-estagiários e à análise sistemática dos resultados que aulas, objeto deste Projeto, foram capazes de revelar.

Atores envolvidos no Projeto

01 Professora Coordenadora do Projeto

03 Professores Orientadores dos Estagiários

20 Estudantes da graduação envolvidos diretamente no Projeto

20 estudantes 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Esther Soares Torres



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

20 estudantes 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Rui Palmeira

Período de realização:

Início: 15 de agosto de 2013

Término: 20 de abril de 2014

Carga Horária Total da Ação: 120 horas

Dificuldades encontradas

- Não havia, de início, espaço nas duas escolas para a realização das aulas.
- Resistência dos pais dos alunos para aceitarem a saída de seus filhos em horário contrário ao das aulas regulares.
- Indisponibilidade de um espaço apropriado para planejamento das ações e reuniões específicas com os professores orientadores.

Propostas para a solução das dificuldades encontradas

Quanto ao espaço nas Escolas, foram encontradas as seguintes alternativas:

- 1- Escola Municipal Esther Soares Torres - as aulas aconteceram no Laboratório de Informática durante a semana: 02 turmas (01 na terça e 01 na sexta-feira); e 05 turmas assistiram às aulas aos sábado: das 8h às 10h30.
- 2- Escola Municipal Rui Palmeira – os pais foram convocados e, após apresentação de várias propostas, ficou acordado que as aulas seriam ministradas na Sala 12 do Campus IV – de terça a sexta-feira – das 19h às 21h.

Quanto à aceitação dos pais para a saída dos filhos em horário contrário:

- 1- Contamos com a colaboração dos Diretores e dos professores Orientadores que não mediram esforços para ministrar reuniões e seminários com os pais e os alunos com o objetivo de mostrar a importância das aulas de Língua Espanhola para o futuro dos adolescentes.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

***Quanto ao espaço apropriado para planejamento das ações e reuniões sobre o Projeto, algumas medidas foram tomadas:**

- 1- Organização da distribuição das turmas regulares do Campus IV.
- 2- Verificação da possibilidade da existência de uma Sala a ser destinada para realização do projeto.
- 3- Autorização da Diretora do Campus para o funcionamento do projeto nessa Sala.

Resultados alcançados

- Desenvolvimento da capacitação profissional dos alunos do Curso de Letras/Espanhol do Campus IV da Uneval, através de uma interação harmoniosa entre ensino - pesquisa – extensão;
- Inclusão do futuro professor de Língua Espanhola no cotidiano da sala de aula do Ensino Fundamental;
- Integração entre o Ensino Fundamental, através das Escolas Municipais Esther Soares Torres, Rui Palmeira e o Campus IV da Uneval;
- Criação de espaços que possibilitaram a construção de uma prática educativa e transformadora que sustentou o trabalho do professor por meio da pesquisa e da prática com o estágio curricular supervisionado, por meio da atividade de extensão em duas escolas municipais;
- Reconhecimento da importância da inserção da prática das atividades de estágio aliada aos estudos da língua espanhola, por meio do projeto extensionista;
- Expansão da prática de execução de projetos de extensão no Campus IV;
- Desenvolvimento nos alunos estagiários da prática docente como instrumento para inserir aulas de língua espanhola do ensino fundamental, através da interação do estágio curricular ao projeto de extensão;
- A satisfação do aluno estagiário por contribuir para a inclusão do ensino de língua espanhola em duas escolas municipais do ensino fundamental.

Considerações Finais

O desenvolvimento deste Projeto de Extensão, *que* integrou as atividades do estágio às aulas de língua espanhola para alunos do 6º ao 9º anos do ensino fundamental em duas escolas



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

localizadas no município de São Miguel dos Campos-Al, encontrou relevância no âmbito da educação básica e priorizou a formação do futuro professor aliada à oferta do ensino da língua espanhola, que não faz parte da grade de disciplina das escolas selecionadas para a execução das ações extensionistas.

Todas as atividades estiveram estreitamente relacionadas com os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores para que o ser humano possa resolver as demandas complexas da vida cotidiana. Tudo isso ligado ao exercício pleno da cidadania. Sendo assim, nossas expectativas foram superadas, uma vez objetivamos contribuir com a reflexão sobre os problemas de ensino e de aprendizagem que afligem os profissionais da educação básica em nossos dias, especificamente, aos relacionados à formação inicial. O principal foco foi buscar compreender as necessidades formativas e suas lacunas de conhecimentos relativos à área de atuação e desenvolvimento das práticas pedagógicas relacionadas ao cumprimento do Estágio Supervisionado. Em outros termos, procuramos identificar, segundo Monteiro (1987, apud GARCIA, 1998, p. 66), problemas, carências e deficiências percebidas pelos professores no desenvolvimento do ensino ou, ainda, de acordo com Blair e Lange (1990, apud GARCIA, 1998, p. 66), a discrepância entre o que é (a prática habitual) e o que deveria ser a prática desejada.

Quanto à prática, acreditamos que as atividades contribuíram significativamente para a formação dos licenciados e dos alunos das escolas de educação básica, uma vez que foram oportunizadas a eles uma inserção sistemática, contínua e reflexiva no contexto do ensino superior e do ensino fundamental a efetivação das diversas ações relacionadas ao ensino da língua espanhola. As atividades propostas aos estagiários, além de aprofundarem questões pertinentes ao ensino desenvolvido na Universidade, produziram conhecimentos relacionados à educação e em área do próprio interesse, bem como propiciaram a apropriação de ferramentas teóricas e metodológicas capazes de contribuir para uma formação substancial de todos, uma vez que a aproximação efetiva com o cotidiano escolar de ensino fundamental nas escolas campo lhes permitiram levantar temas e situações a serem discutidos no ensino da graduação.

Nesse sentido, as aulas propostas para este Projeto passaram a ser não apenas um elemento distintivo de classe social ou segmento cultural, mas um instrumento efetivo e eficiente para uma atuação mais autônoma na sociedade dos alunos da rede pública municipal. Dessa forma, contribuímos para a formação docente e, por conseguinte, para a melhoria do ensino nas salas de aula do ensino fundamental e médio, por meio da apresentação de uma língua estrangeira (a espanhola) por meio de metodologias inovadoras, que contribuíram para despertar e/ou aumentar o



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

interesse dos alunos pelas propostas de um ensino integral, já que se trata de um projeto que visou contribuir para o desenvolvimento de pessoas que se apropriassem da aprendizagem não apenas como uma obrigação, mas como um desafio prazeroso, capaz de permitir o desenvolvimento integral de suas habilidades através do acesso ao ensino da educação básica.

Referências

BARALO, M. **La adquisición Del español como lengua extranjera**. Madrid:Arco/Libros S.L. 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental**. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000.

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Orientações Curriculares Nacionais: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2007.

CARVALHO, I. M. **O processo didático**. Rio de Janeiro: FGV, 1995.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro, Paz e terra, 1992.

LIMA, M. do S. L. **A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente**. 3 ed.. CE: Editor Demócrito Rocha, 2002. São Paulo: EPU, 2005.

LÜCK, H. **A dimensão participativa da gestão escolar**. Curitiba, Editora Positivo, 2008.

MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96**. Brasília. 20 de Dezembro de 1996.

PICONEZ, S. S. (org) **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. 3 ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

PIMENTA, S. G. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação).

SEDYCIAS, J. **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.